



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

APOIO AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Gabriele Alves da Silva¹ - Unifesspa
Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo² - Unifesspa

Agência Financiadora: PIBEX/PROEX

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Educação

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho irá abordar as ações de extensão desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA, tendo em vista o “**Apoio as políticas de formação de professores da Educação Especial**”. Vale ressaltar, que o Núcleo foi criado a partir da experiência de outros programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos desde o ano de 2012 na área de Educação Especial, com o objetivo de orientar, apoiar e desenvolver ações de extensão e pesquisa, a fim de contribuir com a formação de recursos humanos em educação especial.

As ações extensionistas do NAIA, institucionalizam-se via **Programa Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e formação de professores**. Este programa se estrutura com base em três projetos e dentre as linhas de ações está à “*Formação de recursos humanos na área de Educação Especial e Acessibilidade no Ensino Superior*”, com a perspectiva ofertar espaços de formação continuada com cursos e eventos, direcionada a professores educação básica de ensino e discentes de graduação do ensino superior, especialmente na área das licenciaturas.

A formação de professores integra o conjunto de ações do NAIA, com vistas a contribuir com a oferta de um ensino de qualidade aos alunos público-alvo da educação especial. Acredita-se que os processos de formação precisam ser desenvolvidos abrangendo os profissionais que atuam em todos os níveis de ensino, tal como esclarecem Mendes e Almeida (2012, p. 110):

Consideramos que devem ser fortalecidos os mecanismos de formação de professores desde a Educação Infantil até a Educação Superior. Os professores devem aprender a trabalhar com a diversidade e com o desenvolvimento de apoios pedagógicos, para que o seu aluno possa dar vazão as suas potencialidades e ter um amplo desenvolvimento.

Miranda e Filho (2012), complementam essa reflexão:

Sabendo que a educação é um direito de todos, a formação continuada representa um espaço-tempo de constituição e reflexão da ação educativa. É um espaço de potencialização das práticas pedagógicas. Uma oportunidade para (re)pensar as relações de poder existentes no currículo, os mecanismos utilizados para validar os conhecimentos e os pressupostos que fundamentam quem pode ou não aprender na escola. (MIRANDA; FILHO, 2012, p.18).

Em vista disso, percebe-se que a formação de professores acarreta desafios, os quais precisam ser superados, principalmente quando se refere à prática pedagógica docente e a inclusão de alunos público-alvo

¹ Graduanda do 6º período do curso de Letras-Português 2012, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, instituto de linguísticas letras e artes- ILLA- faculdade de estudos da linguagem- FAEL/UNIFESSPA. E-mail: galvesdasilva964@gmail.com.

² Mestra e doutoranda em Educação Especial pela UFSCAR, técnica pedagógica da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Coordenadora do Programa de Extensão Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e formação de professores. E-mail: luceliaccr14@gmail.com.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

da educação especial. Acerca dessa questão, Jesus (2007, p.57) analisa que “É preciso não perder de vista que um dos desafios do curso de formação de professores é preparar profissionais da educação para organizar o trabalho pedagógico na escola com todos os alunos.” Com isso, é possível notar que há um despreparo geral dos professores, sobretudo nos cursos de licenciaturas em que carecem de espaços, de modo que se consiga compreender o que seja uma educação que atenda às necessidades educacionais especiais dos alunos.

Sendo assim, este trabalho objetiva descrever e analisar as ações extensionistas na área de formação de professores promovidas pelo NAIA, contribuindo com a formação inicial e continuada de professores da educação básica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa foram:

- Análise documental de programa de extensão;
- Relatório de ações do Programa de extensão do NAIA;
- Registros realizados nos processos de formação;
- Registros fotográficos.
- Atividades realizadas pelos cursistas

O programa aqui descrito conta com a parceria da secretaria Municipal de educação do município de Marabá e atualmente o PIBEX, conta com dois (02) bolsistas, os quais deram início às atividades em agosto de 2014. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA também conta atualmente com sete (07) bolsistas, distribuídos em projetos diferenciados (PIBIC, PIBEX e MONITORIA).

Utilizou-se como método para sistematizar dados para este trabalho, o recorte de ações promovidas via ação de extensão que propiciaram espaços de formação na área de educação especial para professores da educação básica de diversos municípios do sudeste do Pará e para discentes de licenciaturas de instituições de ensino superior.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pensando em contribuir com essa política de Educação Inclusiva, que requer a formação do professor, do ensino comum, da educação especial e dos discentes de graduação, o NAIA promoveu processos de formação em educação especial, bastante diversos. Com vistas a apoiar Políticas de Formação de Professores e municípios da região, elas se organizaram em eventos, cursos e assessorias. Em vista disso, elencamos os espaços de formação que o programa de extensão do NAIA ofertou:

EVENTOS:

- “I Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência” nos dias 11 e 12 de junho de 2015. Público Alvo: Professores e alunos da rede pública.
- Realização do “III Ciclo de debates em Educação Especial” com a realização de duas palestras nas datas do dia 19 e 20 de novembro de 2014, “Educação bilíngue como direito dos alunos surdos” e “O ensino de Libras para alunos ouvintes”. Público Alvo: Alunos surdos da rede de ensino.
- Participação do NAIA dia 09 de Abril de 2015 no 1º Seminário de Educação Inclusiva: A inclusão faz um mundo de oportunidades, realizado no município de Itupiranga/PA. Público Alvo: Aproximadamente 500 professores da rede de ensino.
- Participação na oficina: Tecnologia Assistiva (T.A) e Recursos Didáticos (R.D) para o Ensino de Alunos com Deficiência Visual (DV), no 1º Seminário de Educação Inclusiva.
- Participação no Seminário sobre o Direito da Pessoa com Deficiência no município de Marabá-Pará, no dia 12 de maio de 2015.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

- Atuação do NAIA na I Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, nos dias 11 e 12 de junho de 2015.

Acredita-se que essas oportunidades de formação contribuem para o professor refletir acerca da sua ação pedagógica e também para que se criem condições adequadas, a fim de que possam atender as necessidades dos alunos com necessidades especiais. Segundo Jesus apud Prieto (2007) “os cursos de formação inicial e continuada devem qualifica-los para analisar diversas situações que envolvem processos de ensino e aprendizagem e para propor alternativas adequadas a cada uma delas”.

CURSOS:

- Foi oportunizado aos professores um curso sobre “Os princípios da educação inclusiva”, com carga horária de 20 horas. Público Alvo: Alunos de Licenciatura e professores da educação básica;
- Um Curso de Aperfeiçoamento para o Ensino de Alunos com surdez, de 180 horas, com 53 cursistas. Público Alvo: Professores da rede pública de ensino e alunos de Licenciaturas;
- Foi cadastrado um Curso de Especialização em atendimento educacional especializado como formação continuada PARFOR/2015. Público Alvo: Alunos da pedagogia.
- Foram realizadas 08 oficinas de produção de material pedagógico adaptado, considerando as diversas categorias de deficiência.
- Um curso sobre “Casos de Ensino e Prática Pedagógica no Atendimento Educacional Especializado”. Público Alvo: 13 professores do AEE.

São evidentes, as contribuições que esses cursos, impactam na prática dos professores. Apesar das vagas contemplarem o público interno da Unifesspa – docentes, técnicos e discentes – apenas os discentes de alguns cursos, tem procurado participar das formações. Por outro lado, a participação do público externo à universidade tem sido significativa. Especialmente, de professores que atuam na educação básica com alunos público-alvo da educação especial. É necessário, que haja maior participação de docentes e técnicos nessas formações, considerando o número crescente de alunos com deficiência na Unifesspa e a própria necessidades profissional de se qualificar na área, já que atuam em uma instituição de ensino, que tem democratizado o acesso a este público, através do sistema de cotas.

ASSESSORIAS:

- Apoio na realização do evento APAE de Marabá: 16 anos fazendo inclusão, no dia 28 de agosto de 2014 em Marabá-PA;
- Apoio a discentes com deficiência visual através da parceria com as Pro-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Apoio a um discente do curso de Direito/UNIFESSPA/MARABÁ; em uma pesquisa que o discente estava levantando sobre acessibilidade na Unifesspa. Foi enviado por e-mail o levantamento das demandas sobre acessibilidade que o NAIA levantou em dezembro de 2014 e fotos dos equipamentos que darão suportes no Atendimento Educacional Especializado para discentes que são público alvo da Educação Especial.

Com relação ao que foi citado acima, o apoio a esses discentes dos cursos de Licenciaturas, são essenciais para inclusão nas IES, porém, não basta que esse aluno ingresse na universidade. Nesse sentido, segundo Mendes e Almeida (2012) “É necessário que o mesmo permaneça e, principalmente, tenha acesso ao conhecimento, consiga apropriar-se dele e concluir com êxito esse processo de formação”. Nesta seção deverão ser apresentados os resultados alcançados na pesquisa, discutindo estes com o referencial teórico apresentado. Para tanto, poderão ser apresentadas tabelas, gráficos e imagens que sejam essenciais à boa



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

compreensão do texto, devendo seguir o que determina a NBR 14724/2011 e as tabelas padronizadas conforme indicam as normas de apresentação tabular do IBGE.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma disso, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA, assume um importante papel na universidade, contribuindo tanto para a Inclusão e o acesso de alunos como para a formação de professores internos e externos na UNIFESSPA. Os espaços de formação, propiciado pelo NAIA via ações extensionistas foram fundamentais para contribuir com a oferta de cursos, eventos e assessorias. Esta formação, também favoreceu um aprendizado, propondo a participação direta dos alunos de licenciaturas e professores da rede pública de ensino. Portanto, partindo do princípio da extensão que considera as trocas de vivências e experiências como base para interligar o conhecimento gerado na academia, na escola e na comunidade como um exercício capaz de propiciar a cidadania e a vida em sociedade dos educandos.

REFERÊNCIAS

JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R.; BARRETO, M.A.S.C.; VICTOR, S.L. **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa.** Edição. Porto Alegre: FACITEC, 2007. 304p.

MENDES, Enicéia; ALMEIDA, Maria (Org). **Dimensões pedagógicas nas práticas de inclusão escolar.** Edição. Alagoas: ABPEE, 2012. 510p. (Coleção Inclusão Escolar v.2).

MIRANDA, Teresinha; FILHO, Teófilo (Org). **O professor e a educação inclusiva: Formação, Práticas e Lugares.** Edição. Bahia: EDUFBA, 2012.